

# A IMPORTÂNCIA DA TERCEIRA IDADE NA CONTEMPORANEIDADE

*Data de aceite: 01/06/2023*

### **Laiza Vitória Batista Castanho**

Nas aldeias indígenas, os mais velhos possuem uma participação importante em sua comunidade. Como, por exemplo, o pajé, que carrega grande reconhecimento na tribo devido à sua vasta sabedoria. Isso demonstra como os indígenas valorizam os idosos, que, para eles, têm funções significativas em prol de seu grupo. No entanto, em outras populações, as pessoas mais velhas são vistas como improdutivas em razão de sua idade, o que impossibilita que sejam incluídas efetivamente no âmbito social. À vista disso, faz-se essencial o debate acerca do papel da pessoa idosa no século XXI.

Nesse sentido, cabe destacar a relevância da participação do idoso no mercado de trabalho, uma vez que este tem muito a agregar para o desenvolvimento de uma empresa, com sua experiência de vida longínqua e perspectivas trabalhistas. Além disso, sua presença torna o ambiente

de trabalho diversificado. Entretanto, os indivíduos da terceira idade são vítimas de preconceito atualmente, pois, mesmo que estejam aptos para trabalhar, são excluídos do âmbito profissional. De acordo com o IBGE, através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), os idosos possuem a menor participação no mercado de trabalho. Isso ocorre devido à visão deturpada da sociedade de que a velhice está associada ao desgaste físico e mental que impede a produtividade do ser humano. Dessa forma, enquanto os julgamentos em relação às pessoas com idade avançada persistirem, haverá barreiras para a sua inclusão social.

Ademais, é essencial ressaltar o papel crucial que a população da terceira idade tem em relação à transmissão de conhecimento e cultura no século XXI para as gerações mais novas no âmbito educacional. Conforme consta na Constituição Federal de 1988, documento jurídico mais importante do Brasil, uma pessoa é considerada idosa quando possui idade igual ou superior a 60 anos.

Isso demonstra que os idosos viveram parte do século passado e, conseqüentemente, presenciaram diversos acontecimentos históricos. Esse fato pode contribuir com o compartilhamento de experiências e herança cultural da pessoa idosa com outros indivíduos e até com estudantes, ajudando-os em seus estudos e pesquisas.

Logo, tendo em vista a extrema importância dos idosos no século atual, é necessário que eles sejam valorizados. Portanto, o Ministério da Educação deve promover o reconhecimento das pessoas mais velhas nas escolas. Isso deve ser feito através da realização de palestras que abordem a necessidade de incluí-los na sociedade atual. Por exemplo, partindo-se da demonstração de como eles têm a capacidade de contribuir ativamente no mercado de trabalho e disseminar conhecimentos e experiências próprias que podem colaborar com o enriquecimento cultural no século XXI. Essa ação tem como objetivo desestruturar os preconceitos relacionados à terceira idade e também construir um pensamento englobante nos indivíduos mais jovens, para que eles insiram os idosos na sociedade de maneira natural e ativa. Dessa forma, espera-se formar uma população mais inclusiva, que tenha estima pelos mais velhos e o que eles representam, assim como os indígenas o fazem.